

3.4 – Métodos Quase-Newton: O Método de Broyden

A motivação central dos métodos quase-Newton é gerar uma seqüência $\{x^{(k)}\}$ com boas propriedades de convergência, sem no entanto avaliar a matriz Jacobiana a cada iteração, como é necessário no método de Newton.

Um exemplo é o método de Newton modificado que requer o cálculo da matriz Jacobiana apenas na iteração inicial, porém a propriedade de taxa quadrática é perdida e em seu lugar consegue-se apenas taxa linear.

A seqüência $\{x^{(k)}\}$, nos métodos quase-Newton, é gerada através da fórmula:

$$x^{(k+1)} = x^{(k)} + s^{(k)}$$
 onde $s^{(k)}$ é a solução do sistema linear:

$$B^{(k)} s^{(k)} = -F(x^{(k)}).$$

Nos métodos quase-Newton que estudaremos nesta seção, as matrizes $B^{(k)}$ são atualizadas a cada iteração e é imposta a condição de que tais matrizes satisfaçam a seguinte equação:

$$B^{(k+1)}(x^{(k+1)} - x^{(k)}) = F(x^{(k+1)}) - F(x^{(k)})$$

devido à seguinte motivação:

conhecidos $x^{(k)}$, $F(x^{(k)})$, $x^{(k+1)}$, $F(x^{(k+1)})$, o modelo linear:

$$L_{k+1}(x) = F(x^{(k+1)}) + B^{(k+1)}(x - x^{(k+1)})$$

pode ser considerado uma aproximação para $F(x)$ em torno de $x^{(k+1)}$, e a igualdade $L_{k+1}(x^{(k+1)}) = F(x^{(k+1)})$ é satisfeita para qualquer escolha para $B^{(k+1)}$.

Colocando ainda a condição:

$$L_{k+1}(x^{(k)}) = F(x^{(k)})$$

teremos:

$$L_{k+1}(x^{(k)}) = F(x^{(k+1)}) + B^{(k+1)}(x^{(k)} - x^{(k+1)}) = F(x^{(k)})$$

e, portanto,

$$B^{(k+1)}(x^{(k)} - x^{(k+1)}) = F(x^{(k)}) - F(x^{(k+1)}).$$

Se $s^{(k)} = x^{(k+1)} - x^{(k)}$ e $y^{(k)} = F(x^{(k+1)}) - F(x^{(k)})$, a equação acima fica:

$$B^{(k+1)} s^{(k)} = y^{(k)}$$

que é conhecida como *equação secante* e, por esta razão tais métodos são também chamados de *métodos secantes*.

É importante observar que o método da secante estudado anteriormente consiste em se tomar como aproximação da função $f(x)$, na iteração k , a reta $r(x)$ que passa pelos pontos $(x_k, f(x_k))$ e $(x_{k+1}, f(x_{k+1}))$:

$$r(x) = f(x_{k+1}) + b(x - x_{k+1})$$

e, impondo as condições:

$$r(x_k) = f(x_k) \text{ e } r(x_{k+1}) = f(x_{k+1})$$

obtemos:

$$b = \frac{f(x_{k+1}) - f(x_k)}{x_{k+1} - x_k} \Rightarrow b s_k = y_k$$

e b satisfaz a equação secante.

Neste caso, existe uma única escolha para b de forma que as condições de $r(x_k) = f(x_k)$ e $r(x_{k+1}) = f(x_{k+1})$ sejam satisfeitas.

Mas, para $n > 1$, a equação secante não é suficiente para determinar uma única matriz, uma vez que são n equações e n^2 variáveis (os elementos da matriz $B^{(k+1)}$).

Os métodos quase-Newton diferem entre si pelas condições adicionais impostas sobre $B^{(k+1)}$, tais como:

- obedecer a algum princípio de variação mínima em relação a $B^{(k)}$;
- preservar alguma estrutura especial da matriz Jacobiana, como simetria e esparsidade.

Deve-se determinar $B^{(k+1)}$ a qual representa uma boa aproximação para $J(x^{(k+1)})$.

Considerando-se $B^{(k+1)} = B^{(k)} + A^{(k)}$, deve-se determinar $A^{(k)}$, a qual satisfaça: $B^{(k+1)} s^{(k)} = y^{(k)}$, ou seja, $(B^{(k)} + A^{(k)}) s^{(k)} = y^{(k)}$.

A partir desta última condição, expressando-se $A^{(k)} = u^{(k)}(s^{(k)})^T$, determina-se $u^{(k)}$ por:

$$u^{(k)} = \frac{\left(y^{(k)} - B^{(k)} s^{(k)} \right)}{\left(s^{(k)} \right)^T s^{(k)}}.$$

3.4.1- O Método de Broyden

A fórmula para $B^{(k+1)}$, proposta por Broyden em 1965, é a seguinte:

$$B^{(k+1)} = B^{(k)} + A^{(k)} = B^{(k)} + u^{(k)}(s^{(k)})^T.$$

Existem vários outros métodos quase-Newton e é importante ressaltar que em vários deles, além de se evitar o cálculo da matriz Jacobiana, o esforço computacional necessário para a resolução do sistema linear é reduzido em relação ao esforço realizado no método de Newton.

3.4.2- Algoritmo para o método Quasi-Newton proposto por Broyden

Passo 1: para $k = 0$, dado o ponto $x^{(0)}$, resolva o sistema linear:

$$B^{(0)} s^{(0)} = -F(x^{(0)}), \text{ onde } B^{(0)} = J(x^{(0)}), \text{ para determinar } s^{(0)} \text{ e calcular:}$$

$$x^{(1)} = x^{(0)} + s^{(0)}$$

$$y^{(1)} = F(x^{(1)}) - F(x^{(0)}).$$

$$\text{Determine } u^{(0)} = \frac{\left(y^{(0)} - B^{(0)} s^{(0)} \right)}{\left(s^{(0)} \right)^T s^{(0)}} \text{ e calcule:}$$

$$A^{(0)} = u^{(0)} (s^{(0)})^T \quad \text{e} \quad B^1 = B^0 + A^{(0)};$$

$$\text{Atualize: } s^{(0)} \text{ resolvendo } B^{(1)}s^{(0)} = y^{(0)} \text{ e} \\ x^{(1)} = x^{(0)} + s^{(0)}.$$

Se critério de parada estiver satisfeito, então pare, senão, faça $k = k+1$ e vá para o passo 2.

Passo 2:

Calcule:

$$B^{(k)}s^{(k)} = -F(x^{(k)}), \text{ para determinar } s^{(k)} \text{ e calcular:}$$

$$x^{(k+1)} = x^{(k)} + s^{(k)}$$

$$y^{(k)} = F(x^{(k+1)}) - F(x^{(k)}).$$

$$\text{Determine } u^{(k)} = \frac{(y^{(k)} - B^{(k)}s^{(k)})}{(s^{(k)})^T s^{(k)}} \text{ e calcule:}$$

$$A^{(k)} = u^{(k)} (s^{(k)})^T \quad \text{e} \quad B^{k+1} = B^k + A^{(k)};$$

$$\text{Atualize: } s^{(k)} \text{ resolvendo } B^{(k+1)}s^{(k)} = y^{(k)} \text{ e} \\ x^{(k+1)} = x^{(k)} + s^{(k)}.$$

Passo 3:

Critério de parada: se $\|x^{(k+1)} - x^{(k)}\| < \varepsilon$, faça $\bar{x} = x^{(k+1)}$ e pare;

Caso contrário:

Faça $k = k + 1$ e volte ao passo 2.

3.4.3- Exercícios

3.4.3.1) Usando alguma linguagem de programação, faça um programa para o método de Newton e para o método de Newton Modificado.

3.4.3.2) Resolva os sistemas não-lineares abaixo usando seus programas para os métodos de Newton e Newton Modificado com $\varepsilon = 10^{-4}$.

$$\text{a) } \begin{cases} x_1^2 + x_2^2 - 2 = 0 \\ e^{x_1-1} + x_2^3 - 2 = 0 \end{cases} \quad x^{(0)} = (1.5, 2.0)^T$$

$$\text{b) } \begin{cases} 4x_1 - x_1^3 + x_2 = 0 \\ -\frac{x_1^2}{9} + \frac{4x_2 - x_2^2}{4} = -1 \end{cases} \quad x^{(0)} = (-1, -2)^T$$

$$c) \begin{cases} \frac{2x_1 - x_1^2 + 8}{9} + \frac{4x_2 - x_2^2}{4} = 0 \\ 8x_1 - 4x_1^2 + x_2^2 + 1 = 0 \end{cases} \quad x^{(0)} = (-1, -1)^T$$

d) (Função de Rosenbrock) [24]

$$\begin{cases} 10(x_2 - x_1^2) = 0 \\ 1 - x_1 = 0 \end{cases} \quad x^{(0)} = (-1.2, 1)^T$$

e) (Broyden Tridiagonal) [24]

$$\begin{cases} f_1(x) = (3 - 2x_1)x_1 - 2x_2 + 1 = 0 \\ f_i(x) = (3 - 2x_i)x_i - x_{i-1} - 2x_{i+1} + 1 = 0, & i = 2, \dots, 9 \\ f_{10}(x) = (3 - 2x_{10})x_{10} - x_9 + 1 = 0 \end{cases} \quad x^{(0)} = (-1, -1, \dots, -1)^T$$

f) (Função Trigexp de Toint) [29]

$$\begin{cases} f_1(x) = 3x_1^3 + 2x_2 - 5 + \text{sen}(x_1 - x_2)\text{sen}(x_1 + x_2) = 0 \\ f_i(x) = -x_{i-1}e^{(x_{i-1} - x_i)} + x_i(4 + 3x_i^2) + 2x_{i+1} + \text{sen}(x_i - x_{i+1})\text{sen}(x_i + x_{i+1}) - 8 = 0 \\ f_{10}(x) = -x_9e^{(x_9 - x_{10})} + 4x_{10} - 3 = 0 \end{cases} \quad \begin{matrix} i = 2, \dots, 9 \\ x^{(0)} = (0, 0, \dots, 0)^T \end{matrix}$$

3.4.3.3) Faça pelo menos duas iterações para os itens do exercício 3.4.3.2) através do Método de Broyden.

3.4.3.4) O método de Newton pode ser aplicado para a resolução de um sistema linear $Ax = b$. Neste caso, quantas iterações serão realizadas? Por quê?